

DE MEDEIA A JASÃO

Amós Coêlho da Silva (UERJ)

amosc@oi.com.br

Por Jasão, Medeia, que tinha por testemunho de juramento a deusa Juno, protetora dos amores legítimos, traiu seu pai Eetes. Com seus sortilégios favorecera as conquistas do noivo; a renúncia a tantos bens; no entanto, ele preferiu Creusa. E agora pergunta onde está o dote. Ele quer devolvê-lo. O dote, ó esposo infiel, foi a entrega da minha juventude, a perda da minha pátria. O amor transformado em ira.